RELATÓRIO MENSAL
JANEIRO 2026

vectis capital solutions

DATAGRO

VCRA11
VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R$ 472 MM

Dividendos a pagar
R$ 0,95/cota
12/02/2026

Número de cotistas
9.840

Cota
R$ 102,68
patrimonial

Cota
R$ 68,45
mercado

Rendimento
119% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado Líquido de IR

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Data base de 30/01/2026
Rendimento líquido, isento de IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

Palavra do Gestor

VCRA11

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JANEIRO 2026

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de janeiro foi de R$ 0,95 por cota. Considerando o deságio de 33,33% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de janeiro, isso representa um *dividend yield* [1]anualizado de 16,65%, equivalente a 119% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 140% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de janeiro representa uma rentabilidade equivalente a 80% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 94% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de janeiro, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R$ 6,2 milhões, com destaque para os CRAs de Brasilagro, Bem Brasil, Caramuru, Selmi e Adami. No mês, recebemos R$ 3,2 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de janeiro, a carteira do VCRA11 contava com 91,2% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 8,8% em instrumentos de liquidez.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

1 *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

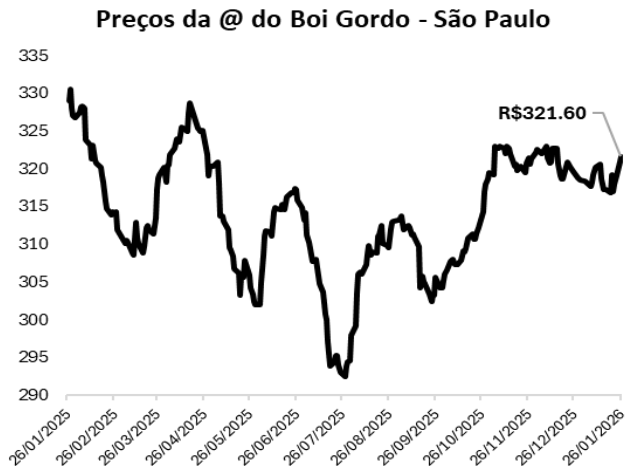
Panorama Setorial - Notas do Consultor

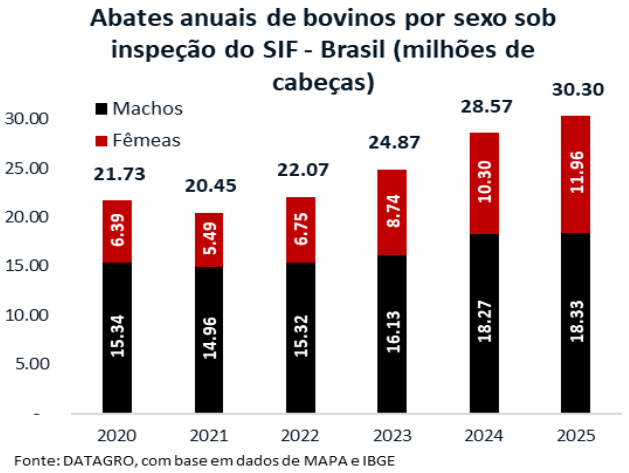
Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, as cotações do boi gordo iniciaram o ano de 2026 demonstrando firmeza, permanecendo na casa de R$ 320,00 por arroba. Apesar da menor oferta sazonal de animais para abate, que tem pressionado as escalas abaixo dos 8 dias corridos na média Brasil, a incerteza sobre a demanda de carne bovina no mercado externo, reforçada por um dólar em queda no final de Janeiro, têm segurado as expectativas da indústria, indicando maior prudência nas negociações com o produtor.

- No fechamento do ano de 2025, os abates de bovinos registraram uma alta considerável de 6%(YoY), influenciada primordialmente pela atratividade da operação de confinamento, que garantiu margens positivas dada a ração barata e arroba estável ao longo do ano, motivando maior liquidação do rebanho, com grande destaque para o avanço pronunciado dos abates de fêmeas. Em linha com essa demanda, a alta de preços no mercado de reposição no último trimestre passa a embasar uma virada importante em 2026, com a operação de cria mais atrativa, e um recuo da participação de fêmeas nos abates que já começa a ser sentido nesse período das chuvas.

- Internamente, o consumo se manteve firme no mês de janeiro, motivado pelo aumento no poder de compra do consumidor brasileiro, fortalecendo os fundamentos de demanda para o início do ano. Na ponta externa, apesar das preocupações com as limitações das cotas de exportação de carne bovina à China, o mercado tem se apoiado fortemente na diversificação, à exemplo da forte demanda dos EUA, que viabilizou recorde para as exportações de janeiro antes do fim do mês.





Fonte: DATAGRO, com base em dados de MAPA e IBGE

Perspectivas para o setor

- O horizonte para o mercado do Boi Gordo tem apresentado tendências levemente positivas, em um cenário de maior retenção sazonal de animais nesse período. Nesse momento, o vigor das pastagens e os custos baratos da ração começam a pressionar a oferta de animais para a recria e engorda, o que se traduz em pressão sobre as margens do setor. O avanço da estação de monta ainda retém um grande plantel de fêmeas, com reforço cenário mais atrativo à operação de cria. Por outro lado, a oferta de bezerros desmamados começa a se materializar, em especial nas regiões menos afetadas pelo atraso das chuvas em 2025, indicando relativa estabilidade para os preços de reposição nesse momento.

- Na ponta externa, o fechamento do ano de 2025 foi marcado pelo crescimento e diversificação das exportações brasileiras, com destaque aos novos recordes de participação de parceiros do continente asiático, como Indonésia e Filipinas. Para 2026, a provável redução nos volumes embarcados à China tende a ser compensada em boa medida pela demanda firme nos EUA e EU, com sinalizações favoráveis já no início do ano, em via da estabilização das tarifas, escassez global de oferta e postergação da EUDR.

- Para a indústria, o acompanhamento do volume de animais confinados para abate no primeiro trimestre de 2026 deve ser acompanhado com atenção às margens mais apertadas ao confinador, além da provável postergação da safra de animais à pasto em função da chegada irregular de chuvas, que pode ainda encontrar reforço nas pressões sazonais de demanda interna e externa do 1º trimestre.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

Milho

- A estimativa de janeiro para a safra 24/25 de milho no Brasil realizada pela DATAGRO manteve os números do mês anterior, com área total de 22,4 milhões de hectares (+4,2% no ano), e produção em 143,9 milhões de toneladas (+17,9%). Já para a safra 25/26 leves ajustes para baixo, com área ajustada para 22,9 mi de ha (+1,9% no ano), e produção recuando a 141,8 mi de t (-1,5%).

- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram recuados para 15,4 mi de t, com o consumo interno estável em 93,2 mi de t (+5%), mas exportações subindo a 42,0 mi de t (+9%). Para a safra 25/26, os estoques caíram a 16,6 mi de t, agora com avanço anual de 8%. Resultado de +4% de consumo interno, de 97,3 mi de t, e +7% de exportações, indo a 45,0 mi de t.

- Os preços na CBOT caíram 2,0% em janeiro, por elevação na produção e estoques dos EUA, e início da colheita na América do Sul, que tende a aumento. Quadro aliviado por boa demanda de produto norte-americano. E, nos últimos dias, alguma irregularidade no clima da Argentina. Além de incertezas sobre a área de inverno no Brasil. Cenário sem direção clara para fevereiro, com pressão por negociações para o fim da guerra na Ucrânia, e suporte por recuo do dólar no mercado internacional.

- No mercado interno foi mantida a forte regionalização, mas com queda dominante, chegando a chegando a 5,2% na base de Campinas. Refletindo a queda na CBOT e no câmbio, estoques abundantes, e início da colheita da safra de verão. Cenário seguindo conservador para fevereiro.

Fonte: DATAGRO

Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O que esperar para o mercado externo? Depois da pronunciada recuperação entre setembro e dezembro, em pleno período de colheita da safra no Hemisfério Norte, o mercado perde força em janeiro e sem grandes suporte no curto prazo. Esse cenário mais conservador está ligado à safra recorde norte-americana, e estoques elevados, limitado interesse comprador pelos investidores da área financeira, e avanço nas negociações para por fim à guerra na Ucrânia. Essa é uma variável que pode trazer forte impacto nos próximos meses, pela tendência de aumento na oferta de grão. Mas alguns fatores vão minimizando esse movimento, como a manutenção de sólidos números de consumo nos EUA, e preocupações com as projeções de área na safra de inverno do Brasil. A queda no dólar lá fora pode trazer os investidores de volta às commodities agrícolas e trazer suporte pelo lado financeiro.

- No lado doméstico os preços de 2025 se mantiveram superiores a 2024 na maior parte do tempo, refletindo a quase estabilidade externa anual, e a boa disputa entre consumidores locais e exportadores. Já para 2026 o quadro se mostra bem mais conservador, com provável aperto na renda dos produtores. Apesar da expectativa de um mercado externo não muito distante do ano que passou, os preços internos tendem a sofrer a pressão de estoques de passagem elevados, caso a nova safra de inverno observe comportamento regular no clima (o que é a percepção neste momento). Pressão amenizada por previsões de forte demanda local para o setor de proteína animal e de etanol.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

Soja

- A estimativa de janeiro da DATAGRO para a safra 24/25 de soja do Brasil manteve os números anteriores, com área colhida de 48,2 mi de ha (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Já para 25/26 os números foram levemente ajustados, com área ainda de 49,3 mi de ha (+2%), e produção passando a 182,4 mi de t (+5%). Mesmo com a influência de um La Nina fraco, temos indicações de boa recuperação dos rendimentos no RS, PR e MS.

- No quadro de suprimento, tivemos estoques de 24/25 elevados para 3,8 mi de t. Com processamento estável em 59,0 mi de t, tivemos recuo nas exportações para 110,0 mi de t. Para a safra 25/26, tivemos estoques finais subindo a 3,7 mil t, por conta da safra um pouco menor e estoques de ingresso maiores. Com processamento mantido em 62,0 mi de t, e exportações em 118,0 mi de t (ambos com elevação de 5%).

- Na CBOT a soja recuou 2,4% em janeiro, o farelo perdeu 2,6% por alívio na demanda, e o óleo subiu 4,2%, por expectativa de elevação na demanda para energia. Pressão por aumento na produção e nos estoques dos EUA, além do início da colheita e expectativa de safra recorde na América do Sul. Suporte por boas compras chinesas nos EUA, e melhora no ambiente pelo lado financeiro. Com isso o viés para fevereiro segue conservador. Especialmente pelo avanço nas conversas para a paz na Ucrânia.

- Mesmo regionalizados, os preços internos recuaram de forma dominante. Pressionados pelo recuo externo, por câmbio mais frouxo, e pelo início da colheita. Com a intensificação da entrada física da nova safra nos armazéns, o cenário de fevereiro é também de baixa.

Fonte: DATAGRO

Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Qual o sentimento para as três principais variáveis na formação dos preços internos? Na CBOT, o cenário segue de relativa lateralização nos preços por expectativa de ampla oferta global, com safra dos EUA revisada para cima e projeções de recorde na América do Sul. Mesmo com a expressiva retomada das compras pela China. A queda no dólar e a retomada do interesse comprador na lado financeiro pode ajudar nessa equação. Mas o fim da guerra na Ucrânia poderia anular esse movimento; redução nos prêmios de exportação em caso de safra cheia, alta no padrão dos fretes marítimos, safra recorde, e atraso nas vendas pelos produtores; e taxa de câmbio nervosa e oscilante, mas com viés de baixa diante do recuo externo, e do cenário político apontando para mudança de governo na eleição presidencial. Como saldo, temos indicação de paridades de exportação próximas ou abaixo do ano recém encerrado.

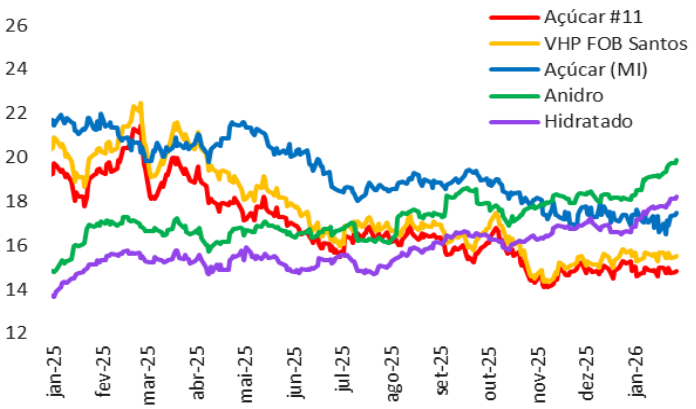
- Os produtores brasileiros tiveram renda geral melhores em 2025, combinando custos de produção menores, preços estáveis, e fortes ganhos de produtividade. Para 2026 temos ainda a sinalização de renda positiva dominante, o que aconteceria pelo 20º ano consecutivo. Embora provavelmente bem abaixo do ano passado. Apesar da elevação nos custos de produção e dos preços conservadores, o ganho pode vir com a confirmação de safra cheia e produtividade recorde.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

Açúcar e Etanol

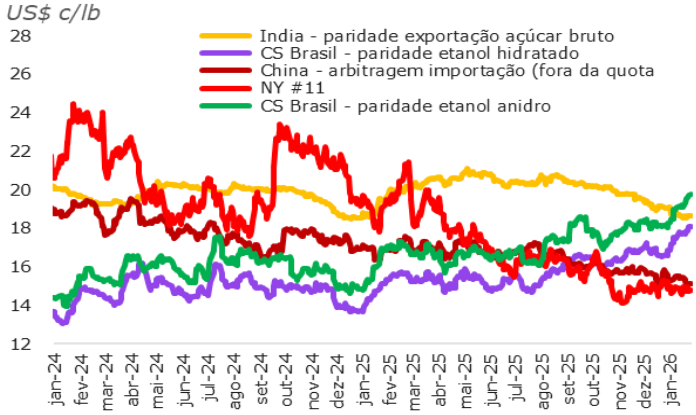
- O mercado de açúcar bruto de NY ainda não encontrou motivos para sair do atual estado de apatia. Assim como terminou 2025, os preços seguiram no mês de janeiro oscilando na faixa entre US$ 14-15 c/lb, em meio a falta de novidades relevantes nos fundamentos, com os fundos encarando a marca de 15 centavos como uma oportunidade técnica de venda, apesar de um balanço mundial relativamente equilibrado.
- Ainda que haja expectativa de aperto nos estoques de açúcar no Centro-Sul do Brasil, além do atraso no ritmo de moagem na Tailândia, NY segue com dificuldades para reunir forças diante do aumento da produção e da possibilidade de maior excedente exportável da Índia, além da América Central.
- A demanda física considerada lenta também pode ser culpada, enquanto o clima no Centro-Sul do Brasil durante este atual período crítico de entressafra não tem sido um grande problema.
- Algumas outras coisas a observar: a possibilidade de ocorrência de El Niño no segundo semestre; uma possível revisão para cima do preço mínimo do açúcar na Índia; e o dólar americano se fortalecendo em relação à rúpia indiana, ao mesmo tempo em que a moeda americana perde terreno ante o Real brasileiro. Enquanto isso, NY permanece sob cheque.
- E para tornar as coisas um pouco mais baixistas para os preços, a Petrobras finalmente decidiu cortar o preço da gasolina, o que possivelmente reduzirá o piso de preço esperado a ser estabelecido pelo etanol durante a safra 26/27 do Centro-Sul do Brasil. Essa redução normalmente exerceria pressão de baixa sobre os preços do etanol hidratado, a fim de preservar a competitividade frente à gasolina. Em São Paulo, os preços do etanol precisariam recuar cerca de 1,4%, ou R$ 0,06/litro.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)
Base Ribeirão Preto (US$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Paridades do Açúcar
US$ c/lb



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A pronta disponibilidade de açúcar tende a permanecer mais curta do que o mercado esperava, o que pode oferecer um novo suporte aos preços em NY, sobretudo caso a Tailândia não recupere o atraso no ritmo de moagem. Mas como há um consenso crescente de que o Centro-Sul caminha para uma safra de cana maior em 26/27, o lado comprador do mercado não parece ter pressa para construir posições de compra antecipadas, o que reforça nossa visão de que o mercado de açúcar bruto de NY provavelmente buscará a paridade do etanol ao longo da próxima safra no Centro-Sul do Brasil. Portanto, ainda seria possível presumir que os preços possam atravessar momentos de repique no curto prazo, mas o cenário para médio e longo prazos ainda inspira cautela.
- O mercado de etanol ao produtor segue firme e em trajetória de alta, com o final do mês de janeiro marcado por baixo volume de negócios e pouca alteração nos fundamentos de oferta e demanda. O ritmo das negociações permaneceu limitado pela menor disponibilidade de produto e pela maior resistência das distribuidoras a novos reajustes de preços. As usinas que ainda dispõem de volumes têm postergado as vendas na tentativa de capturar preços mais elevados em fevereiro. Ao mesmo tempo, um número crescente de usinas encerra seus estoques e se retira do mercado, reforçando o viés de alta típico do período de entressafra. Além disso, a demanda parece estar bem abastecida até o fim do mês, com volumes comprados na 1ª quinzena de janeiro.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

Café

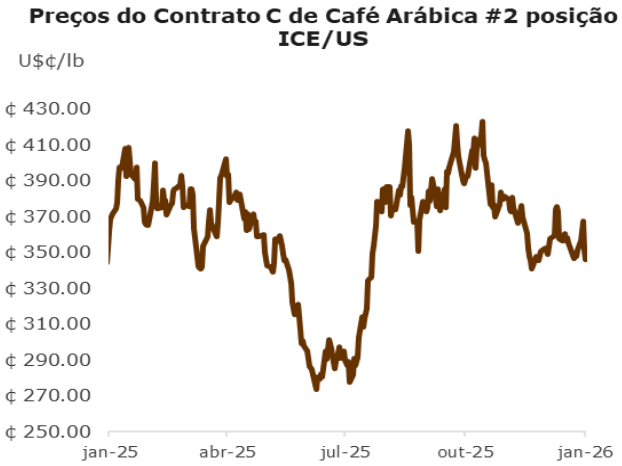
- Em janeiro, o contrato C de café Arábica para MAR/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 29/01 cotado a US$ 345,50 c/lb, acumulando uma baixa de 1,89% (MoM) e de 4,39% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R$ 2.108,35/sc na mesma data, recuo de 3,11% (MoM) e de 14,56% (YoY).

- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para MAR/26 fechou a US$ 4.179/ton em 29/01, registrando valorização de 7,60% (MoM), mas recuo de 25,15% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R$ 1.227,50/sc, refletindo uma desvalorização de 1,85% (MoM) e de 40,89% (YoY).

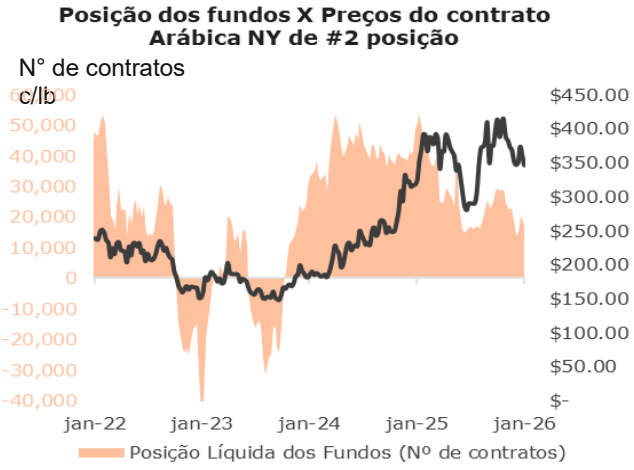
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 29 de janeiro, totalizavam 433,37 mil sacas, um recuo de 5,06% (MoM) e de 52,01% (YoY). Em Londres, somavam, no dia 28 de janeiro, 757,33 mil sacas, um avanço de 6,69% (MoM) e de 1,75% (YoY).

- Conforme o Commitment of Traders, em 20 de janeiro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 17,23 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 3.488 contratos em comparação com o mês anterior (+25,38% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 5,45 mil contratos de café Robusta, com um expressivo avanço de 4.539 contratos (+497,15% MoM) em comparação com o mês anterior.

- Segundo o CECAFÉ, até o dia 29 de janeiro, o Brasil exportou 2,32 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 7,38% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Em janeiro, começaram a ser divulgadas as primeiras estimativas de produção para a safra 2026/27. A DATAGRO ainda não consolidou suas projeções, uma vez que o período até o final de fevereiro é determinante para uma avaliação mais assertiva do potencial produtivo. Ainda assim, as estimativas preliminares apontam para uma safra recorde no Brasil, entre 71 e 74 milhões de sacas de 60 kg, com produção de café Arábica estimada entre 47 e 49 milhões de sacas e de Robusta entre 24 e 25 milhões de sacas.

- O mercado mantém atenção às condições climáticas globais, em especial ao arrefecimento do fenômeno La Niña, que tende a favorecer a normalização do clima nas principais regiões produtoras do Sudeste Asiático. Ao mesmo tempo, cresce a probabilidade de configuração de um evento El Niño no final do ano, o que adiciona um novo vetor de incerteza ao horizonte climático.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

Quadro Geral

Mercados agrícolas equilibram pressão de oferta e riscos climáticos

- Os preços do milho recuaram na CBOT, pressionados por um cenário de oferta global confortável e por entraves logísticos nos Estados Unidos, que elevaram os custos do transporte fluvial e limitaram o escoamento da produção. Em 27 de janeiro, o contrato de primeira posição caiu 0,4%, para US$¢ 426,50/bushel. A desvalorização do dólar, a alta do petróleo WTI e a venda de 110 mil toneladas reportada pelo USDA ajudaram a conter perdas mais acentuadas. No Brasil, os preços permaneceram relativamente estáveis, em um ambiente de demanda contida e liquidez moderada. Na B3, o contrato de primeira posição encerrou a R$ 69,00/saca, enquanto no mercado físico o milho CIF Campinas foi negociado ao redor de R$ 66,00/saca. Apesar do viés mais neutro no curto prazo, o mercado segue atento ao avanço do plantio do milho de inverno, ao ritmo da colheita da soja e às perspectivas de déficit global em 2025/26.

- No mercado da soja, as cotações em Chicago registraram leve alta, sustentadas por fatores externos, apesar da pressão exercida pelo avanço da colheita no Brasil. Em 27 de janeiro, o contrato de primeira posição na CBOT subiu 0,5%, para US$¢ 1.067,75/bushel, em um contexto de desempenho misto no complexo soja, com alta do óleo e leve recuo do farelo. No Brasil, a colheita da safra 2025/26 avança acima da média histórica, com destaque para o ritmo acelerado no Mato Grosso, reforçando a pressão sobre os preços no curto prazo. No cenário internacional, o mercado acompanha a retomada das compras chinesas de soja brasileira, movimento visto como negativo para a soja norte-americana. Do ponto de vista climático, a atenção se volta para a Argentina e o Sul do Brasil, onde a persistência de um padrão mais seco ao longo de fevereiro pode limitar o potencial produtivo e oferecer algum suporte adicional às cotações.

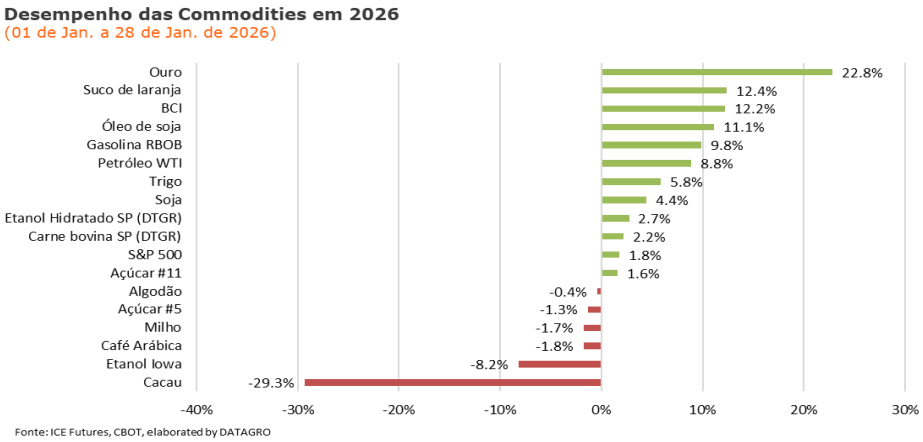
- No mercado do boi gordo, os preços registraram leve valorização, em um ambiente de escalas mais curtas e oferta relativamente ajustada. Em 27 de janeiro, a arroba do boi gordo na praça base São Paulo avançou 1,15%, para R$ 325,29/@, refletindo o encurtamento das escalas de abate, que recuaram para 6,76 dias na média Brasil. Apesar da alta pontual, o mercado segue sensível ao comportamento da demanda no atacado, onde a carcaça casada apresentou recuo, sinalizando consumo ainda fragilizado. A combinação de frigoríficos mais cautelosos e pecuaristas firmes nas pedidas tem limitado movimentos mais direcionais de preços, mantendo o mercado em um equilíbrio instável no curto prazo.

- No mercado de açúcar bruto em NY, os preços seguem sem força para se recuperar, com os fundos tratando a marca de 15 c/lb como nível técnico de venda, apesar de um balanço global relativamente equilibrado. Diante da ausência de novidades nos fundamentos, o mercado permanece lateralizado, com cotações entre US$ 14 e 15 c/lb. Já no mercado de etanol, os baixos níveis de estoques e o consumo aquecido continuam dando suporte aos preços no curto prazo. Com os estoques de etanol hidratado das usinas do Centro-Sul em 31 de dezembro cobrindo menos de dois meses de consumo doméstico, a retomada da moagem em março se torna um fator-chave para o equilíbrio do mercado.

- No início do ano, o cenário macroeconômico passou a ser marcado por maior incerteza geopolítica, com potenciais impactos sobre o mercado de café. As tensões entre Estados Unidos e Colômbia se intensificaram após a captura do presidente venezuelano Nicolás Maduro por forças americanas, elevando os riscos à estabilidade política e comercial da região — um ponto sensível diante do papel da Colômbia como segundo maior produtor mundial de café Arábica. Esse ambiente adiciona um risco extra ao fluxo global da variedade, com viés altista para as cotações. Em paralelo, a sinalização do governo norte-americano de impor tarifas adicionais a países que mantêm relações comerciais com o Irã amplia a aversão ao risco nos mercados.

- No âmbito comercial, o avanço da consolidação do acordo Mercosul–União Europeia (UE) ganha relevância. A União Europeia já se configura como o maior destino do produto, com embarques de US$ 6,5 bilhões entre janeiro e novembro de 2025, e ocupa a segunda posição no segmento de café solúvel. Embora o café verde, principal item da pauta exportadora entre Brasil e UE, já ingresse no bloco sem tarifa, a redução gradual das alíquotas sobre cafés solúveis e torrados tende a ampliar a competitividade brasileira no médio e longo prazo, estimulando a produção e a expansão de itens de maior valor agregado e abrindo espaço para ganhos de participação em segmentos ainda pouco explorados.

- O mercado asiático vem ampliando de forma consistente sua participação e relevância no setor cafeeiro global, impulsionado sobretudo pela rápida expansão do consumo na China. Segundo o USDA, o mercado chinês alcançou US$ 42 bilhões em 2024, com consumo superior a 6 milhões de sacas, acumulando crescimento de quase 150% na última década e ritmo projetado próximo a 15% ao ano, sustentado pela urbanização, aumento da renda e mudança de hábitos entre jovens e a classe média urbana. Esse avanço já se reflete no comércio internacional, com as importações chinesas de dezembro superando as importações japonesas de novembro, quinto maior consumidor do grão. Já na Indonésia, o governo avalia a criação de um centro internacional permanente de café, sinalizando a intenção de consolidar o país como polo global de comércio, o que reforça o papel crescente da Ásia na dinâmica mundial do café.



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor

Quadro Geral

- Janeiro registrou retração nos diferenciais entre as duas variedades, ainda em níveis historicamente elevados. A oferta global de Arábica permanece mais restrita que a de Robusta, apesar de perspectivas mais otimistas para o ano. Nesse contexto, o clima no Brasil segue como principal foco de atenção no curto prazo.

- Os preços internos do milho caíra em janeiro, confirmando nossa expectativa, refletindo as perdas externas e no câmbio, além do início da colheita da safra de verão. E nessa mesma linha, e por estoques abundantes, com tendência de novo recuo para fevereiro.

- Os preços internos da soja recuaram neste último mês, pressionados também pelas perdas na CBOT e no câmbio, e início da colheita no Brasil. E com a manutenção do impacto dessas variáveis, o viés para fevereiro segue conservador.

- Os preços domésticos do trigo permaneceram estáveis em janeiro, apesar da nova queda externa de 1,4%, refletindo a firme demanda. Já para este próximo mês os preços podem observar algum avanço, combinando início da entressafra e alta externa.

- Escalas de abate curtas, preços firmes da carne bovina no mercado interno e exportações recordes para janeiro oferecem suporte ao mercado pecuário brasileiro nesse início de ano.

- O mercado de açúcar ainda está precificando um cenário de oferta global normal, com a Índia pressionando NY, enquanto o Brasil deve entregar uma safra de cana maior este ano. A chance de uma correção de alta nos preços pode depender apenas de algum evento climático. Para uma perspectiva de longo prazo, fiquemos atentos à janela de plantio na UE, no Brasil e na Tailândia para a próxima safra.

- Apesar da perda de competitividade na bomba, o consumo de etanol hidratado mostrou recuperação em dezembro, reacendendo preocupações quanto ao nível dos estoques de passagem em 31 de março. Os preços do etanol devem manter sua tendência de alta até meados de março, e começar a recuar a medida que as usinas iniciam a moagem da safra 26/27.

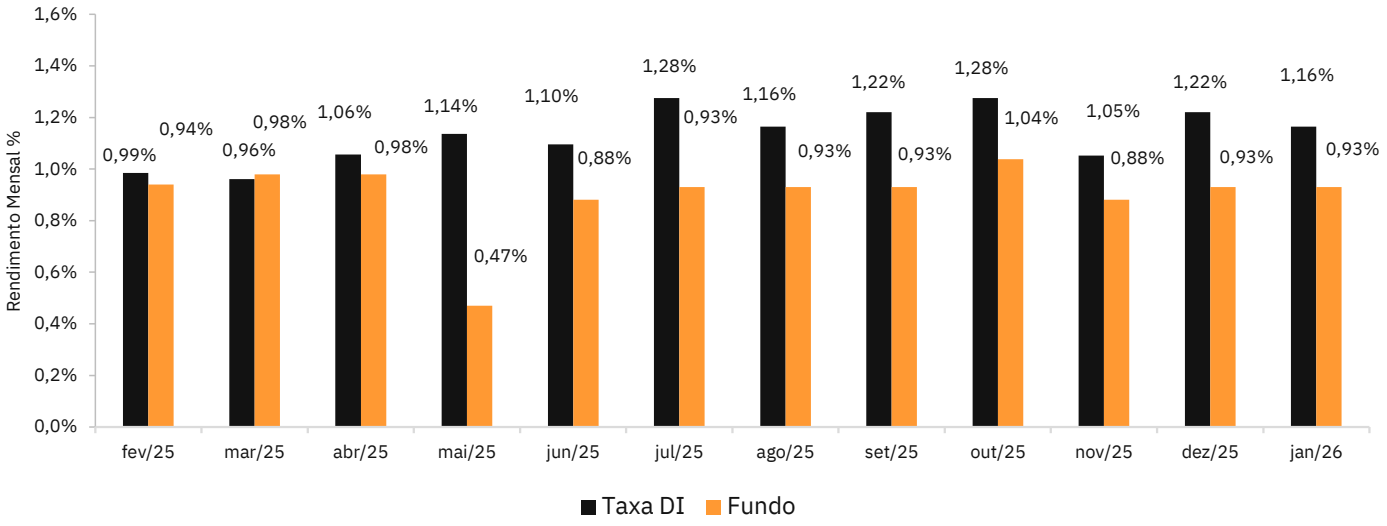
Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R$ 0,95 por cota referente ao mês de janeiro será paga no dia 12/02/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/01/2026.

Rendimento em **jan-26**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de	Equivalente a
R$ 0,95	**80%**
Por cota	**do CDI***

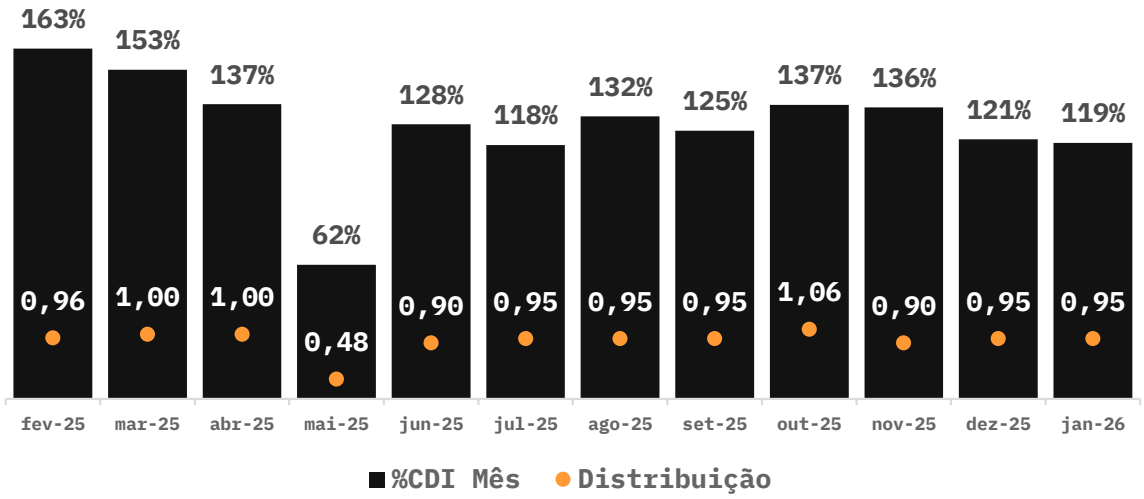


			Cota média Emissões:		**R$ 102,09**
Mês	**Dividendo por Cota**	**Taxa DI**	**Fundo**	**% DI**	**% DI *Gross-up*[1]**
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%

[1] Considera uma alíquota de IR de 15%

Retorno sobre Cota de Mercado

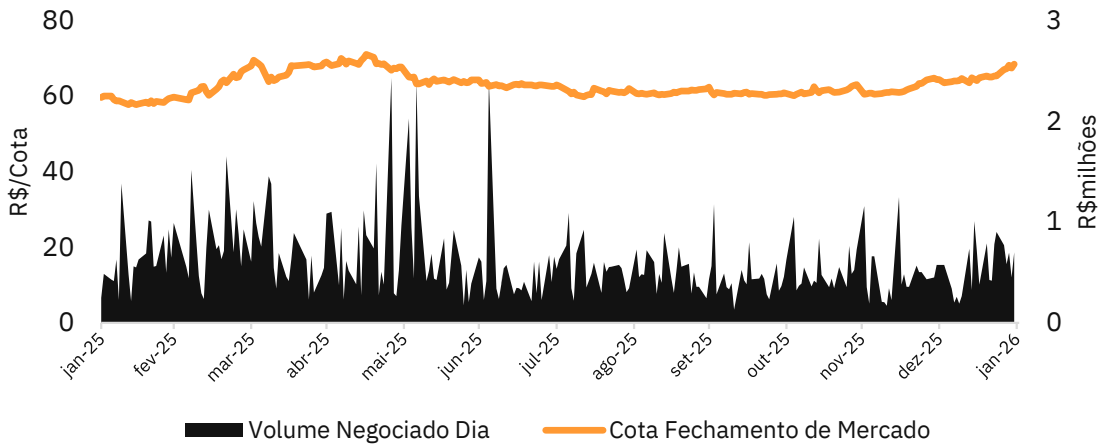
A distribuição em janeiro é equivalente a 119% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em janeiro de 2026, foram negociadas 176.425 cotas, totalizando um volume de negociação de R$ 11,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R$ 0,5 milhão.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 30/01/26
R$ 11,5mm	**176.425**	**68,45**



VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

Resumo da Carteira

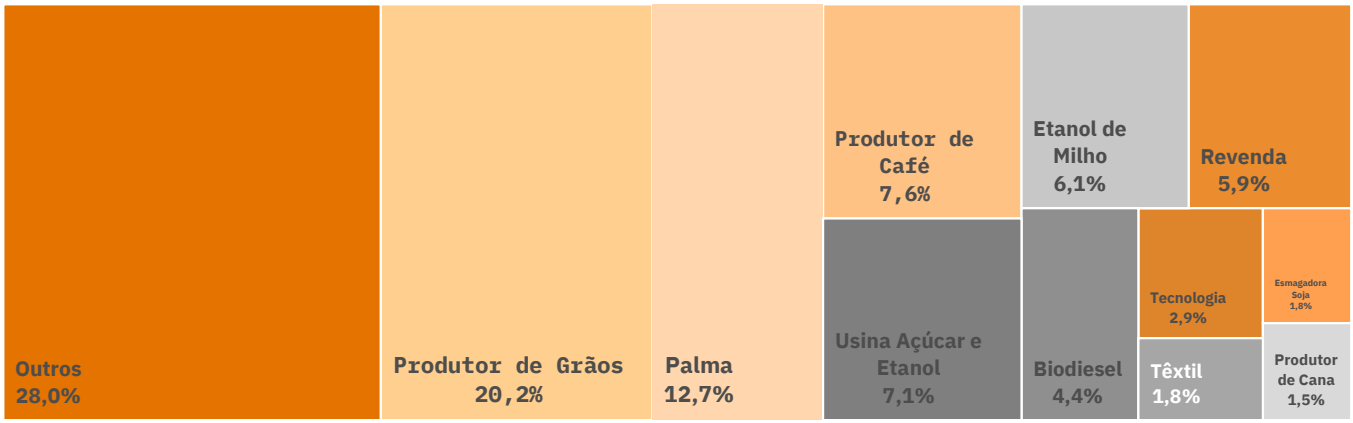
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

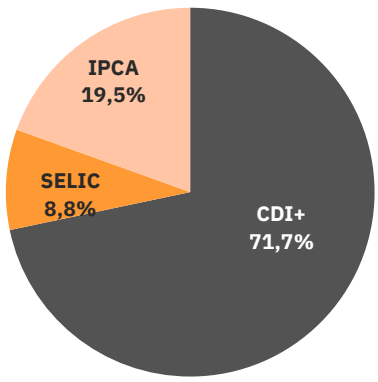
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,7%	4,3%	4,5%	2,3	2,6
CRA	IPCA+	19,4%	10,5%	8,8%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	8,8%	-	-	-	-
Total		**100,0%**			**2,5**	**2,7**

Resumo dos Ativos

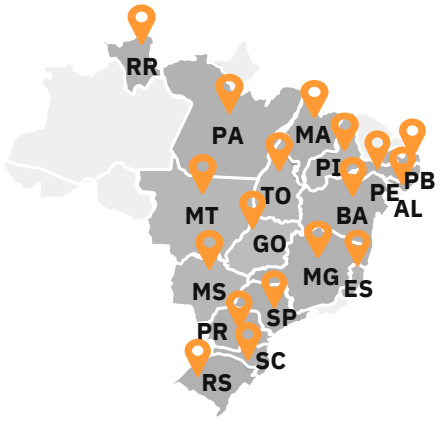
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R$ milhão)	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26
Total de receitas	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16
Receita CRI/CRA	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62
Receita Renda Fixa	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12
Despesas Fundo	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58
PDD	0,00	-4,97	-3,41	-6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,89	-0,38	2,50	-2,31	5,12	4,82	4,34	4,49	4,91	3,85	5,78	4,46
Reserva	-0,48	4,98	2,09	4,51	-0,99	-0,46	0,02	-0,13	-0,04	0,28	-1,42	-0,10
Lucro por cota (R$)	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95
Rendimento (R$/cota)	**0,96**	**1,00**	**1,00**	**0,48**	**0,90**	**0,95**	**0,95**	**0,95**	**1,06**	**0,90**	**0,95**	**0,95**

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R$MM	Valor Mercado R$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	54,4	54,4	2,3	11,54%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	57,8	41,4	3,8	8,78%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	N/A	N/A	37,8	27,9	1,9	5,91%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,30%	27,7	26,2	2,7	5,54%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,8	5,40%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,65%	22,8	22,9	2,0	4,86%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,39%	22,0	21,9	0,8	4,65%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,69%	18,8	19,0	1,0	4,03%
9	CRA	CRA02300O8I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,05%	15,6	15,7	1,6	3,33%
10	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,65%	12,5	12,5	2,5	2,64%
11	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,9	11,9	2,9	2,53%
12	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	9,94%	10,76%	12,7	11,8	1,6	2,50%
13	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,69%	9,9	10,1	4,5	2,15%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	3,01%	10,6	9,9	4,8	2,09%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,97%	7,8	7,8	0,7	1,66%
16	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIPE	CDI+	6,00%	5,99%	6,6	6,6	0,9	1,39%
17	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,03%	5,6	5,5	1,0	1,17%
18	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,38%	5,5	5,5	1,7	1,16%
19	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,61%	11,16%	5,6	5,4	0,9	1,13%
20	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,2	5,2	2,9	1,10%
21	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,58%	8,67%	5,2	5,0	2,1	1,06%
22	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,14%	11,42%	5,0	4,8	0,8	1,03%
23	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,60%	4,7	4,7	4,5	0,99%
24	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,12%	4,1	4,1	2,9	0,88%
25	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,79%	4,0	4,0	1,1	0,85%
26	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,34%	9,82%	4,0	3,9	1,2	0,82%
27	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,71%	3,7	3,7	2,5	0,79%
28	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,15%	2,07%	3,5	3,5	1,4	0,75%
29	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,89%	3,3	3,3	1,2	0,69%
30	CRA	CRA02300BQD	VIRGO	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	2,50%	3,3	3,2	1,3	0,69%
31	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,67%	3,2	3,1	3,5	0,66%
32	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	9,69%	3,0	2,9	1,1	0,61%
33	CRA	CRA0190066O	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	13,00%	3,0	2,7	1,2	0,58%
34	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	9,26%	10,19%	2,9	2,7	1,8	0,58%
35	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,45%	2,3	2,2	2,3	0,47%
36	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,78%	2,1	2,2	2,5	0,46%
37	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,10%	2,2	2,1	2,2	0,45%
38	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,26%	2,2	2,0	1,7	0,43%
39	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,65%	1,7	1,7	3,2	0,37%
40	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,95%	1,7	1,7	1,8	0,36%
41	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	4,7	1,7	0,5	0,36%
42	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,90%	1,6	1,6	4,1	0,35%
43	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	8,54%	11,90%	1,4	1,4	0,0	0,29%
44	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	2,70%	1,3	1,3	2,8	0,28%
45	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,19%	1,3	1,2	2,0	0,26%
46	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,04%	1,3	1,2	4,0	0,25%
47	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,42%	1,06%	1,1	1,1	1,3	0,23%
48	CRA	CRA025005V6	VIRGO	MINERVA	CDI+	0,70%	0,83%	1,0	1,0	4,7	0,21%
49	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,43%	1,0	1,0	4,6	0,20%
50	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,15%	0,9	0,9	1,0	0,19%
51	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	10,80%	0,9	0,8	0,8	0,18%
52	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	9,36%	0,8	0,8	0,9	0,16%
53	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,91%	10,97%	0,8	0,7	1,1	0,15%
54	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,47%	0,7	0,7	0,4	0,14%
55	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,51%	1,29%	0,6	0,6	1,0	0,13%
56	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,81%	0,6	0,6	0,4	0,13%
57	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	11,41%	0,6	0,5	0,7	0,11%
58	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	9,80%	9,12%	0,5	0,4	3,9	0,09%
59	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,71%	0,4	0,4	0,8	0,09%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,66%	0,4	0,4	3,1	0,09%
61	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	11,97%	0,4	0,4	0,3	0,08%
62	CRA	CRA022007KI	VIRGO	COCAL	IPCA	9,73%	9,28%	0,3	0,3	3,0	0,07%
63	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,36%	0,1	0,1	2,2	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,43%	0,1	0,1	1,1	0,01%
65	CRA	CRA021005W1	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,52%	9,95%	0,1	0,1	2,4	0,01%
66	CRA	CRA022002H1	VIRGO	FLORA	CDI+	1,47%	1,25%	0,0	0,0	0,7	0,01%
67	CRA	CRA022001P6	VIRGO	BATATAIS	CDI+	1,69%	1,51%	0,0	0,0	1,9	0,01%
68	CRA	CRA021001KA	VIRGO	GDM	CDI+	1,60%	1,11%	0,0	0,0	0,8	0,00%
69	RF	OVER			SELIC			41,6	41,6		8,83%
							TOTAL	**505,9**	**471,7**		**100%**

Nota: [1] Valores líquidos de provisões. R$4,6 mi para North Agro e R$15 mi para Safras Agro.

Atualização da Carteira

Grupo APR, North Agro, Safras Agroindustrial, e Serpasa: Diante do recesso forense de 2025/2026 no judiciário, com suspensão do expediente e dos prazos processuais, não houve desdobramentos relevantes nos casos destacados. Manteremos os cotistas informados caso surjam novidades.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R$25 milhões, dividida em duas séries: R$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos

CRA Grupo Raça Agro

Mato Grosso

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.
O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Garantias
- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Minas Gerais e Alagoas

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Garantias
- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

CRA Solinftec

Pulverizado

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuiamos em IPCA pela nova emissão da compahia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solifintec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.
Presente no Brasil, EUA e outros países da américa latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Garantias
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.

Resumo dos Principais Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

Bahia e Tocantins

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

Bem Brasil

Setor **Alimentos**

Minas Gerais

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é lider isolada em penetração nos lares brasileiros.

Garantias

- Aval dos sócios

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Minas Gerais

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Paraná

Setor **Têxtil**

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R$280 milhões, EBITDA de R$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Paraíba e Pernambuco

Setor **Bens de Consumo**

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R$889 milhões e EBITDA de R$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Goiás e Bahia

Setor **Biodiesel**

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R$3 bilhões e EBITDA de R$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

Mato Grosso

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R$7,5 bilhões e EBITDA de R$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das “Big Four”, as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos

FIDC FIAGRO Pulverizado

Rio Grande do Sul

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R$1 milhão.

Grupo JB

Pernambuco e Espírito Santo

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo

Minerva

GO, MT, MG, SP e TO

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuido pela agência S&P Global Ratings.

Resumo dos Principais Ativos

Natural One

Setor **Alimentos**

São Paulo

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA

A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**

SP, MG, ES, BA

O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

Características do Fundo

VCRA11
VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

Nome
Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ
42.502.827/0001-43

Público Alvo
Investidores em Geral

Consultor
Datagro

Custódia
Itaú Unibanco

Ticker
VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo
Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo
29/12/21

Gestor
Vectis Capital Solutions Ltda.

Administrador
Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração
1,30% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Quantidade de Cotas
4.593.919

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (https://www.gov.br/cvm/pt-br) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.